**AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA EM CRIANÇAS OBESAS**

Mariana Hooper Queiroz 1, Nilce Maria de Freitas Santos2, Gisélia Gonçalves de Castro³

E-mail: mary.hooper@hotmail.com

1 Discente do Curso de Fisioterapia, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Patrocínio, Brasil; 2 Mestre em Atenção à Saúde, Docente da Ibraesp, Departamento de Pós-Graduação, Uberlândia, Brasil. ³ Doutora em Promoção da Saúde, Docente do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Departamento de Pesquisa, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** A coordenação corporal é influenciada pela captação do estímulo, por meio de mecanismos perceptivos, com mudanças que intervêm no exterior. Crianças obesas apresentaram menor qualidade de vida em comparação com crianças eutróficas em todos os domínios (físico, emocional, social e escolar). O sedentarismo por sua vez, pode impactar negativamente na coordenação motora repercutindo no aumento do IMC.  **Objetivo:** Avaliar a coordenação motora em crianças obesas. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma pesquisa que utilizou o método descritivo quantitativo, realizada em uma escola estadual de uma cidade no interior de Minas Gerais. Inicialmente a coleta de dados foi realizada por meio de preenchimento de um questionário do perfil sociodemográfico e aplicação do Teste Körper Koordinations test Für Kinder (KTK), e posteriormente foi feita a avaliação do índice de massa corpórea (IMC) nas crianças para classificação da obesidade. O presente estudo ocorreu no período de fevereiro a junho de 2022 com crianças entre 6 e 11 anos de idade. O estudo foi aprovado pelo COEP - Comitê de Ética em Pesquisa – UNICERP sob o protocolo Nº: 20211450PROIC005. **Resultado:** A amostra inicial constituiu de 144 crianças. Destas,36 crianças foram classificadas com obesidade. As alterações motoras encontradas foram na maioria do sexo masculino. A média de idade foi de 8 anos. Outro dado encontrado foi que quanto maior a idade do paciente melhor é o nível de motricidade global e que o índice de massa corpórea influenciou no nível de motricidade global das crianças deste estudo. **Conclusão:** Conclui-se que a criança com obesidade pode apresentar insuficiência ou perturbação na coordenação motora associada a disfunções no ritmo, equilíbrio, lateralidade, força, agilidade e velocidade avaliadas pelo teste KTK. Dessa forma, a avaliação da coordenação motora das crianças proporciona a identificação de alterações do desenvolvimento motor, possibilitando assim uma intervenção precoce favorecendo o desenvolvimento infantil adequado deste grupo específico.

**Palavras-chave:** Coordenação Motora. Criança. Obesidade.